



II Reconcitec

Reunião anual de ciência, tecnologia, inovação e cultura no Recôncavo da Bahia



CÓDIGO: 265.2 (apresentação em pôster)

Área

Ciências Agrárias

Título

USO DE ADUBOS VERDES NO PRÉ-CULTIVO DO ABACAXIZEIRO EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO.

Autores

FABIANE PEREIRA MACHADO DIAS¹, ANA CAROLINA RABELO NONATO², FRANCISCO ALISSON DA SILVA XAVIER³, RAUL CASTRO CARRIELLO ROSA³

Vínculos Institucionais / Emails

¹Graduanda em Tecnologia em Agroecologia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Bolsista PIBIC-IC da Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF), Rua Embrapa, s/n, Bairro Chapadinha. Cruz das Almas - BA, CEP: 44380-000. E-mail: bia-machado@hotmail.com.

²Graduanda em Agronomia, UFRB, Bolsista da Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF), Rua Embrapa, s/n, Bairro Chapadinha. Cruz das Almas - BA, CEP: 44380-000.

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa, s/n, Bairro Chapadinha. Cruz das Almas - BA, CEP: 44380-000. E-mail: alisson@cnpmpf.embrapa.br.

Resumo

A adubação verde é a prática de cultivo e incorporação de biomassa vegetal de leguminosas e/ou gramíneas, que tem por finalidade preservar e/ou restaurar os teores de matéria orgânica do solo, promover a ciclagem de nutrientes, além de melhorar a estrutura do solo por meio do sistema radicular. O uso de adubos verdes como pré-cultivo do abacaxizeiro pode ser uma alternativa viável como prática ecológica para melhoria da qualidade física, química e biológica do solo. A avaliação da produção de biomassa de diferentes espécies de adubos verdes é uma etapa fundamental para o desenho adequado do sistema orgânico de produção de abacaxi. O objetivo deste estudo é avaliar a produção de biomassa vegetal da parte aérea de diferentes espécies de adubos verdes visando a seleção daquela(s) que melhor se adequem ao pré-cultivo de abacaxi sob sistema orgânico de produção. O experimento foi realizado na Fazenda Ceral pertencente à Empresa Bioenergia Orgânicos, localizada em Lençóis, na região da Chapada Diamantina, Bahia. Empregou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com sete tratamentos e três repetições. As espécies avaliadas foram: crotalária (*Crotalaria ochroleuca* G.Don), feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis* (L.) DC.), milheto (*Pennisetum glaucum* R.Br), mucuna (*Mucuna pruriens* (L.) DC), sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), e a combinação mucuna + sorgo (50%). A semeadura foi feita à lanço, em parcelas experimentais de 60 m². Para efeito de comparação, foi considerado um tratamento testemunha com desenvolvimento da vegetação nativa como cobertura. Oitenta dias após o plantio, foram feitas amostragens de biomassa vegetal para determinação de produção de matéria seca, utilizando um quadrado de dimensões 1m x 1m. Após a coleta, o material vegetal foi pesado e em seguida seco em estufa a 60°C até atingir peso constante. A produção de matéria seca variou de 3,23 a 6,56 t/ha. O milheto apresentou maior produção de



II Reconcitec

Reunião anual de ciência, tecnologia, inovação e cultura no Recôncavo da Bahia

Embrapa
Mandioca e Fruticultura

EBDA

UFBA
Universidade Federal da Bahia

matéria seca (6,56 t/ha), seguido pelo sorgo (5,85), mucuna + sorgo (5,43), mucuna (5,07), feijão de porco (4,89), vegetação nativa (3,99) e crotalária (3,23). Constatou-se que não houve diferença significativa na produção de biomassa de mucuna e sorgo no tratamento isolado quando comparado ao tratamento consorciado. O tratamento feijão-de-porco não diferiu significativamente do tratamento isolado de mucuna e da combinação mucuna + sorgo. A menor produção de matéria seca ocorreu no tratamento crotalária, que embora não tenha se diferenciado significativamente do tratamento testemunha não se considera como uma cobertura promissora uma vez que apresentou uma produção de 2,07 t/ha a menos que os demais tratamentos. Dentre as coberturas testadas, o milho e o sorgo podem ser consideradas espécies com elevado potencial para ser utilizada como cobertura vegetal no pré-cultivo do abacaxi na região da Chapada Diamantina.

Palavras-Chave

agricultura orgânica, manejo do solo, matéria orgânica

Agências de fomento

FAPESB